

Ficha técnica dos imóveis arrolados no Plano Diretor Municipal, com a designação Moinho M38 (Moinho em Ardegães) e PT06 (Ponte 4 em Ardegães), sujeitos a demolição no âmbito da construção do Corredor Verde do rio Leça.

Designação. Moinho M38 (Moinho em Ardegães).

Localização. Freguesia de Águas Santas, lugar de Ardegães.

Acesso. Pela rua Fonte de Novais à traseira da Capela do Senhor dos Aflitos, e depois pela margem direita do rio Leça em direção a montante.

Coordenadas. X: 172588; Y: -36417 ETRS 89 Portugal TM06

Classificação. Arrolado no Plano Diretor Municipal da Maia, Planta de Ordenamento/Património com o número M38, Moinho em Ardegães, conforme o Anexo III, do Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025, Planta de Ordenamento/Património, planta D.

Enquadramento no Plano Diretor Municipal da Maia.

O Moinho M38 encontra-se inserido:

- no Sistema Natural e Patrimonial, conforme o Artigo 10º, Artigo 100º, do Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025;
- na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 2 (UOPG2), Corredor Verde do rio Leça, conforme a alínea b) do ponto 3, do Artigo 100º e o Anexo IV, do Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025;
- num Espaço Natural e Paisagístico de acordo com, os Artigos 15º, 46º e 47º, do Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025 e a Planta D de Classificação e Qualificação do Solo;
- numa Unidade de Valorização Paisagística e num Conjunto Patrimonial Ribeirinho de acordo com as alíneas a) e b), do ponto 2, do Artigo 82º e da alínea c), do ponto 3, do artigo 46º, de acordo com, o Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025 e a Planta de Ordenamento, Património, planta D.

Plantas disponibilizadas em: <https://www.cm-maia.pt/institucional/territorio-e-urbanismo/planos-municipais-de-ordenamento-do-territorio/planos-em-vigor/plano-diretor-municipal/elementos-do-pdm#faq-1>

Estado de conservação. Mau, em ruína.

Descrição. O Moinho M38 é um moinho hidráulico, construído em granito, com um mecanismo de rodízio acionado a água. Devido ao estado de ruína, com a ausência de cobertura, de portas, de janelas e de qualquer tipo de divisórias, é impossível determinar a sua organização interna, nem o número mós.

Pode-se, contudo avançar, de acordo com leitura da fachada, que o edifício teria dois pisos, o térreo destinado à moagem e o sobrado para armazém e casa do moleiro. O moinho terá sido construído sobre uma penedia, atualmente aterrada na plataforma superior, sendo visível junto à margem do rio os trabalhos de desbaste da rocha para o assentamento do edifício.

A captação de água seria realizada por um canal vindo de jusante, que foi impossível identificar devido à vegetação existente.

Com base no desgaste dos diversos cruciforme gravados nas padieiras da porta de entrada, é provável que a sua construção tenha ocorrido durante o século XVIII. Sob a porta de entrada, encontra-se uma epigrafe com as letras R J.S.M 1894 (Reconstruído por J.S.M no ano de 1894). A zona de saída da água do moinho para o rio Leça é monumentalizada por um arco de volta perfeita, onde, na pedra chave do arco, foi gravada inscrição R/1917/A.S.M (Reconstruído em 1917 por A.S.M).

Objeto da discussão pública.

O objeto de discussão enquadra-se na necessidade da demolição do Moinho M38, para a construção de um itinerário do Corredor Verde do Rio Leça.

O objeto de discussão pública é fundamentado com base na alínea 5º, do artigo 81º, do Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025, Plano Diretor Municipal da Maia.

Fundamentação.

Tendo em consideração o regime legal de enquadramento do bem cultural, o estado de ruína em que se encontra e a ausência de alternativas para o itinerário do passadiço metálico a construir no âmbito do Corredor Verde do Rio Leça, coloca-se à discussão pública a sua demolição.

Imagens.



Figura 1. Planta de localização do M38 e do itinerário do passadiço.



Figura 2 e 3. Cruciformes na ombreira da porta de entrada.



Figura 4. Aspeto do aterro do edifício, ano de 2013.

Figura 5. Aspeto do aterro do edifício, ano de 2026.



Figura 6. Epigrafe sob a porta de entrada, R J S M 1894.

Figura 7. Janela com goteira localizada na fachada principal.



Figura 8. Arco de volta perfeita na zona de saída de água do moinho.



Figura 9. Epigrafe na pedra chave do arco, R 1917, A.S.M.

Designação: Ponte PT06 (Ponte 4 em Ardegães).

Localização: freguesia de Águas Santas, lugar de Ardegães.

Acesso. Pela rua Fonte de Novais, escadaria frente à Capela do Senhor dos Aflitos, e depois pela margem direita do rio Leça em direção a montante.

Coordenadas: X: 172571; Y: -36436 ETRS 89 Portugal TM06.

Classificação. Arrolado no Plano Diretor Municipal da Maia, Planta de Ordenamento/Património com número PT06, Ponte 4 em Ardegães, conforme o Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025.

Enquadramento no Plano Diretor Municipal da Maia.

- no Sistema Natural e Patrimonial, conforme o Artigo 10º, Artigo 100º, do Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025;
- na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 2 (UOPG2), Corredor Verde do rio Leça, conforme a alínea b) do ponto 3, do Artigo 100º e o Anexo IV, do Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025;
- num Espaço Natural e Paisagístico de acordo com, os Artigos 15º, 46º e 47º, do Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025 e a Planta D de Classificação e Qualificação do Solo;
- numa Unidade de Valorização Paisagística e num Conjunto Patrimonial Ribeirinho de acordo com a alínea a) e b), do ponto 2, do Artigo 82º e na alínea c), do ponto 3, do artigo 46º, respetivamente, de acordo com, o Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025 e a Planta de Ordenamento, Património, planta D.

Plantas disponibilizadas em: <https://www.cm-maia.pt/institucional/territorio-e-urbanismo/planos-municipais-de-ordenamento-do-territorio/planos-em-vigor/plano-diretor-municipal/elementos-do-pdm#faq-1>

Estado de conservação. Razoável.

Descrição. A PT06, Ponte 4 em Ardegães, Leça é uma ponte sobre o rio construída em betão armado, com o tabuleiro apoiado nas margens e sem pilares centrais. A estrutura da ponte apresenta sinais de corrosão na armação de aço do betão. O arrolamento deste bem cultural no Plano Diretor Municipal da Maia teve como base não o seu valor arquitetónico, mas o facto de estar integrada num itinerário antigo enquadrado pela Capela da Senhora dos Aflitos.

Objeto da discussão pública. O objeto de discussão enquadra-se na necessidade de destruição, total da Ponte PT06, para a construção do itinerário do passadiço integrado no Corredor Verde do Rio Leça.

O objeto de discussão pública é fundamentado com base na alínea 5º, do artigo 81º, do Aviso 4731/2025/2, DR, nº35, 2ª série, de 19 de fevereiro de 2025, Plano Diretor Municipal da Maia.

Fundamentação. A demolição total da ponte 4 em Ardegães, justifica-se e é defensável de acordo com o projeto de execução do Corredor do rio Leça que prevê a construção de uma nova travessia localizada a poucos metros, a jusante da PT06, de forma a não privar a população deste equipamento.

Imagens.



Figura 1. Planta de localização do PT06 e do itinerário do passadiço.



Figura 2. Aspeto da ponte PT06, margem direita do rio Leça.

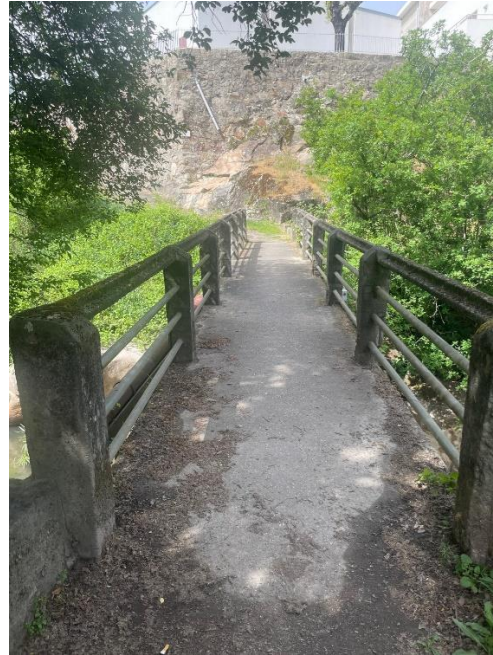


Figura 3. Aspeto do tabuleiro da PT06, margem esquerda do rio Leça.

